

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco a emissão de 4.821.839 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 1.173 milhões, correspondendo a R\$ 479 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 3.708 milhões e Ativos Totais de R\$ 51.828 milhões.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações, firmado entre Bradesco Cartões e Banco Losango S.A., e deliberou o aumento de capital social de R\$ 134 milhões mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 20 de outubro de 2017, o Banco Bradesco Cartões S.A., aumentou capital social no Banco Losango S.A., no valor de R\$ 1.280 milhões, mediante

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 189 milhões, a ser pago até

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

ATIVO	2017	2016	PASSIV
CIRCULANTE	37.526.173	31.838.132	CIRCUI
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	99.888	89.951	DEPÓS
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	13.388.086	9.616.482	Depósit
Aplicações no Mercado Aberto	342.435	587.877	Depósit
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	13.045.651	9.028.605	RELAC
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	4.579	34.652	Recebir
Vinculados a Prestação de Garantias		5.831	Recurso
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.579	28.821	INSTRU
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.140	635	Instrum
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.958	-	OUTRA
Depósito no Banco Central		9	Cobrand
Transferências Internas de Recursos	182	626	Sociais
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.590.121	2.860.727	Fiscais
Operações de Crédito - Setor Privado	5.176.831	5.890.493	Diversa
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.586.710)	(3.029.766)	Divolous
OUTROS CRÉDITOS	21.386.396	19.184.099	
Rendas a Receber (Nota 8a)	53.758	98.111	EXIGÍV
Diversos (Nota 8b).	21.934.610	19.899.151	DEPÓS
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.972)	(813.163)	Depósit
OUTROS VALORES E BENS.	41.963	51.586	OUTRA
Outros Valores e Bens	9.365	12.408	Fiscais
Despesas Antecipadas	32.598	39.178	Diversa
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.973.081	2.874.483	Divolous
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	184.824	101.589	
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros.	184.824	101.589	PATRIM
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	194.466	167.311	Capital:
Operações de Crédito - Setor Privado	436.294	315.369	- De Do
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(241.828)	(148.058)	Reserva
OUTROS CRÉDITOS	2.584.927	2.595.447	Ajustes
Diversos (Nota 8b)	2.584.979	2.595.782	7 130000
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(335)	
OUTROS VALORES E BENS.	8.864	10.136	
Despesas Antecipadas	8.864	10.136	
PERMANENTE	11.328.818	10.602.165	
INVESTIMENTOS	10.670.196	9.911.250	
Participações em Coligadas e Controladas:	10.070.130	3.311.230	
- No País (Nota 9)	10.670.194	9.911.248	
Outros Investimentos	2	2.511.240	
IMOBILIZADO DE USO.	13.041	15.044	
Outras Imobilizações de Uso	53.544	51.923	
Depreciações Acumuladas	(40.503)	(36.879)	
INTANGÍVEL (Nota 10)	645.581	675.871	
Ativos Intangíveis	1.080.399	1.053.713	
Amortizações Acumuladas	(434.818)	(377.842)	
	(404.010)	(0//.042)	

Diretoria		
DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	47.613.051	42.634.560
DEPÓSITOS (Nota 12a)	26.708.241	23,630,317
Depósitos à Vista (Nota 12a).	8	_0.000.0.0
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	26.708.233	23.630.31
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.968.481	13.587.75
Recebimentos e Pagamentos a Liguidar	15.908.974	13.582.36
Recursos em Trânsito de Terceiros.	59.507	5.38
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	7.595	20.79
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6)	7.595 7.595	20.79
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.928.734	5.395.70
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.974	3.14
Sociais e Estatutárias	160.650	
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	46.650	98.85
Diversas (Nota 13b)	4.718.460	5.293.70
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	507.193	218.53
DEPÓSITOS	371.470	204.16
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)	371.470	204.16
OUTRAS OBRIGAÇÕES	135.723	14.36
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)	22.999	14.36
Diversas (Nota 13b)	112.724	
510.000 (100, 100)		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.707.828	2.461.67
Capital:		
- De Domiciliados no País (Nota 14a)	1.361.666	1.227.87
Reservas de Lucros (Nota 14c)	2.303.182	1.319.50
Ajustes de Avaliação Patrimonial.	42.980	(85.70
rjustos de / Walidydo / diffilionidi.	42.000	(00.70
TOTAL	51.828.072	45.314.78

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil						
	2º Semestre 2017	Exercícios findos em	31 de dezembro 2016			
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.664.790	5.742.914	5.930.038			
Operações de Crédito	2.148.616	4.634.884	4.857.589			
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	508.139	1.091.761	1.151.230			
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos (Nota 6c)	8.035	16.269	(78.781)			
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.236.764	5.071.766	6.481.900			
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.096.529	2.499.222	3.002.073			
Operações de Empréstimos e Repasses	21	43	37			
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	1.140.214	2.572.501	3.479.790			
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	428.026	671.148	(551.862)			
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	255.797	640.723	713.910			
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.783.523	3.384.555	3.023.572			
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(144.804)	(256.335)	(225.233)			
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(806.012)	(1.513.163)	(1.356.419)			
Despesas Tributárias (Nota 18)	(184.479)	(374.761)	(356.920)			
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	190.757	502.917	472.642			
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	427.282	906.581	1.022.981			
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.010.470)	(2.009.071)	(1.866.713)			
RESULTADO OPERACIONAL	683.823	1.311.871	162.048			
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.148	15.714	324.985			
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	691.971	1.327.585	487.033			
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(130.709)	(154.906)	(229.163)			
Provisão para Imposto de Renda	(53.702)	(80.574)	(137.462)			
Provisão para Contribuição Social	(59.362)	(86.709)	(114.878)			
Ativo Fiscal Diferido	(17.645)	12.377	23.177			
LUCRO LÍQUIDO	561.262	1.172.679	257.870			
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.445.708.244	2.319.754.028			
Lucro por lote de mil ações em R\$	229,49	479,48	111,16			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	A - Em Reais mil		
	2º Semestre	Exercícios findos em	
	2017	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	691.971	1.327.585	487.033
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	926.803	2.034.628	2.901.415
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.140.214	2.572.501	3.479.790
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(54.642)	(99.478)	148.576
Amortizações de Ágio	25.357	50.714	50.714
Depreciações e Amortizações	6.631	12.457	12.015
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.757)	(502.917)	(472.642)
Outros		1.351	4.966
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.618.774	3.362.213	3.388.448
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.761.913	5.277.805	(539.986)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.554	16.875	(5.159)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.088.801	2.366.226	(10.955)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.079.217)	(2.540.524)	(865.899)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.439.993)	(2.013.076)	(3.641.584)
Aumento/(Redução) em Depósitos	853.334	3.245.225	1.359.471
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	174.220	(230.378)	1.031.779
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207.351) 9.772.035	(373.396) 9.110.970	(248.025) 468.090
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Átividades Operacionais	9.772.035	9.110.970	466.090
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.637)	(1.877)	(2.397)
Alienação de Investimentos	-	-	133.526
Aquisição de Intangível	(19.677)	(31.804)	(11.391)
Alienação no Intangível	2.802	2.802	-
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.280.000)	(1.280.000)	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.280.000	1.342.491	144.136
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(18.512)	31.612	263.874
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	_	-	(144.200)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-		(144.200)
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	471.365	1.082.307	490.799
Caixa e Equivalentes de Caixa - Cisão HSBC	-	-	3.744
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10.224.888	10.224.888	1.082.307
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstrações Contábeis Conso- i) Investimentos lidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2) AFRESELVAÇÃO BAS DEMONTA INAÇÕES CONTABLES. AS demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de Écomposto por: perdas estimadas com operações de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por

Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do HSBC Bank Brasil S.A. -

		R\$ mil
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio ľíquido	-	17.878
Total	3.029.965	3.029.965

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercíci As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação Ás demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Ó resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redu-

tora dos respectivos ativos e passivos.
As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanco c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As oberracões compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ac

e) Títulos e valores mobiliários Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registra-

dos pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor jus

DEMONSTRAÇÃO DA	IS MUTAÇOES	DO PATRIM	IONIO LIQUIDO) - Em Reais m	Il	
Eventos			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais	
Saldos em 30.6.2017	1.361.666	259.278	1.665.834	90.492	-	3.377.270
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(47.512)	-	(47.512)
Lucro Líquido	-	-	-	-	561.262	561.262
Destinações: - Reservas	-	28.063	344.199	-	(372.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
- Reversão de Dividendos do						
1º Semestre/2017	-	-	5.808	-	-	5.808
Saldos em 31.12.2017	1.361.666	287.341	2.015.841	42.980	-	3.707.828
Saldos em 31.12.2015	1.168.000	215.813	1.027.820	(37.780)	-	2.373.853
Aumento de Capital com Cisão	17.878	-	-	-	-	17.878
Aumento de Capital com Reserva	42.000	-	(42.000)	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	(120.000)	-	-	(120.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(47.925)	-	(47.925
Lucro Líquido	-	-	-	-	257.870	257.870
Destinações: - Reservas	-	12.894	224.976	-	(237.870)	-
 Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d) 	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31.12.2016	1.227.878	228.707	1.090.796	(85.705)	-	2.461.676
Aumento de Capital - AGE 13.2.2017 (Nota 14b)	133.788	-	-	-	-	133.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	128.685	-	128.685
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.172.679	1.172.679
Destinações: - Reservas	-	58.634	925.045	-	(983.679)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
Saldos em 31.12.2017	1.361.666	287.341	2.015.841	42,980		3,707,828

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não. As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua natureza em: Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto
de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
 Hedge de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada,
líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiên

passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos

Período de atraso	Classificação do clie
de 15 a 30 dias	В
de 31 a 60 dias	С
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	Н

A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhe cimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação

somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos tribulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais forar constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro 1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos foi calculada até agosto de 2015, considerando à aliquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, consorme. Lei nº 13.169/15, retornando à aliquota de 15% a partir de janeiro de 2015 e dezembro de 2015. di alterada para 20%, conforme. Lei nº 13.169/15, retornando à aliquota de 15% a partir de janeiro de 2015. um complemento do crédito tributário de contribuição social,

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

ntangível Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida

São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável: e

• Software Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, conforme demonstrativo abaixo:

ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretament atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados. k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação

recursos, caracterizando o garino como pracamente etento, e pela coniminação da capacidade de sua recuperação por recebiniento du compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de éxito é provável, são divulgados nas notas explicativas; Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com sufficiente segurança; Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não provisionadas e nem divulgadas; e Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que,

dependentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. n) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos

encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia) o) Eventos subsequentes Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por: Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro - R\$ mil **2016** 2017 Disponibilidades em moeda nacional 101 89.850 Disponibilidades em moeda estrangeira Total de disponibilidades (caixa) 99.888 89.951 Aplicações no mercado aberto (1) Aplicações em depósitos interfinanceiros Total caixa e equivalentes de caixa 342,435 587.877

Bradesco Cartões Banco Bradesco Cartões S.A. Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prato - 48 Ander - Vila Vara - Ocasco - SP														
Car	toes					us - Prédio Pra	ta - 4º Andar - Vila ÇÃO ÀS DEMONS							
5) APLICAÇÕES INTERFIN. a) Vencimentos	ANCEIRAS DE LIQUIDEZ				Em 21 de des	zombro. B¢ mil			nceiras de liquidez sultado como resultado d	le operações com tít	ulos e valores mobiliári		findos em 31 de de	ezembro - R\$ mil
Aplicação no mercado aber	1 a 30 dias		1 a 180 181 a 360 dias dias	Acima de 360 dias		zembro - R\$ mil al 2016	Posição bancada		es compromissadas:					75.022 1.075.746
Posição bancada - Letras do tesouro nacional. Aplicações em depósitos		-	-		342.435	587.877	Total (Nota 6c) 6) TÍTULOS E VAI	ORES MOBILIÁRI	IOS E INSTRUMENTOS	FINANCEIROS DE			91.493	1.150.768
interfinanceiros - Aplicações em depósitos interfinanceiros	9.784.029	2.552	4.183 3.254.8	87 184.824	13.230.475	9.130.194	Instrumentos fina	nceiros derivativo	· ·s	,		2017		2016 28.821
Total em 2016	10.126.464	2.552 404.479	4.183 3.254.8 868 8.623.2	87 184.824	13.572.910	9.718.071	 Letras financeiras 		s				4.579	5.831 34.652
b) Classificação por catego	orias e prazos								2017				Em 31 de de 2016	ezembro - R\$ mil
Títulos			1 a 30 dias	31 a 180 dias		Acima de 360 dias	mei	or de cado/ ábil (1)	Valor de custo atualizado	Marca a mer		Valor de mercado/ contábil (1		Marcação a mercado
Instrumentos financeiros de Títulos para negociação (2) Letras financeiras do tesouro			4.108	4		-		4.579	4.579		-	28. 5.	.821 .831 .831	(6)
Total em 2017			4.108 28.015 com a cotação de prec		06	5.831 balanco. Se não	houver cotação de n	4.579	4.579	ão estimados com ba	- ase em cotações de di		.652	(6)
	preços para instrumentos o	om características se	melhantes; e	·		,		3			,			
c) Resultado de operações	com títulos e valores mol	biliários e instrumer	ntos financeiros deriva		os em 31 de dez	zembro - R\$ mil	II) Composição d	os instrumentos fi	inanceiros derivativos	(ativos e passivos),	demonstrada pelo se	eu valor de cu 2017	Em 31 de de	valor de mercado ezembro - R\$ mil 2016
Aplicações interfinanceiras de Instrumentos financeiros deri Títulos de renda fixa	vativos				269 268	1.150.768 (78.781) 462						Custo atualiza mercao	do/	Custo atualizado/ mercado
d) Instrumentos financeiros O Bradesco Cartões participa patrimoniais e de compensaç	s derivativos a de operações envolvendo	instrumentos financei	iros derivativos, represe		"a termo", regist		Vendas a termo a	eceber					3.192 1.387 4.579 891	54 28.767 28.821 20.793
administração de suas expos a protegê-la contra variações indexadores, ou comprar ou	sições. Os instrumentos fina nas taxas de juros de ativos vender outros instrumentos	nceiros derivativos, q s e passivos. Os deriv financeiros nos termo	uando utilizados pela in vativos geralmente repre os e datas especificados	stituição como instru sentam compromiss s nos contratos. O va	imentos de " <i>hea</i> os futuros para t alor justo dos co	<i>lge</i> ", destinam-se trocar moedas ou ntratos a termo é	Vendas a termo a Total do passivo III) Valores globa	pagar					6.704 7.595	20.793
determinado com base em co descontado que usam curvas A política de gestão de risco de mitigar os riscos decorren	s de rendimento, refletindo o da Organização Bradesco é	s fatores de risco ade fundamentada na uti	equados. Ilização de instrumentos	financeiros derivativ	•					1 a 3 dias		91 a 180 dias		ezembro - R\$ mil otal 2016
l) Valor dos instrumentos r			2017		Em 31 de dez 2016	zembro - R\$ mil	Vendas a termo			820	4.723 25.145 6.541 400.324 1.264 425.469		- 529.868 - 1.226.865 - 1.756.733	968.209
Contratos a termo (1) Compromissos de compra:			r global Valor I	íquido Valor	global	Valor líquido	Total em 2016 IV) Valores das re No exercício, o res	ceitas e das despe ultado líquido das o	esas líquidas operações a termo somo		3.679 452.346	1.66 apresentados	68	1.627.693
			529.868 1.226.865	696.997	659.484 968.209	308.725	rubrica "Resultado V) Valores globai Os valores globais	com Instrumentos F s dos instrumentos dos instrumentos fin	Financeiros Derivativos" es financeiros derivativo nanceiros derivativos regi	os por local de neg	ociação		,	
(1) Contratos efetuados em c 7) OPERAÇÕES DE CRÉDI		RÉDITOS DE LIQUII	DAÇÃO DUVIDOSA				(2016 - R\$ 1.627.6	əs mii).						
a) Modalidades e prazos		-	1 a 30	31 a 60	61 a 90		1 a 180	Curso i	normal Acima de			otal (A)	Em 31 de de	ezembro - R\$ mil
Operações de crédito Empréstimos e títulos descor Outros créditos (1)			907.031 7.482.404	dias 112.327 5.067.671	dias	.874	dias	181 a 360 dias 951.283 2.543.486	360 dias 312.184 1.460	2017 2.946.324 19.156.568	% 13,3 86,7	3	2016 2.838.975 18.245.162	% 13,5 86,5
Total em 2017			8.389.435 8.864.427	5.179.998 4.901.937	1.383 1.412	.429	3.341.617 2.996.978	3.494.769 2.687.387	313.644 221.267	22.102.892	100,0)	21.084.137	100,0 ezembro - R\$ mil
			1 a 30	31 a 60		61 a 90	91 a 180	Curso a Parcelas 181 a	vencidas		Tota	I (B)	EIII 31 de de	ezembio - na mii
Operações de crédito Empréstimos e títulos descor Total em 2017			dias 367.918 367.918	<u>dias</u> 111.9 111.9	62 62	150.609 150.609	dias 532.77 532.77	8 1 8 1	as .187.052 . 187.052	2017 2.350.319 2.350.319	% 100,0 100,0	<u>20</u>	.018.268	100,0
Total em 2016			304.537	294.6 Curso anorma		306.629	794.39	0 1	.318.106			3	.018.268 Em 31 de de	100,0 ezembro - R\$ mil
Operações de crédito		1 a 30 dias	dias	Parcelas vincend 61 a 90 91 dias 0	las a 180 18 lias	dias		17 (C) 9	Total 2016 (C)	%	2017 (A+B+C)	%	2016 (A+B+C)	<u></u> %
Empréstimos e títulos descor Outros créditos (1) Total em 2017 Total em 2016		25.797 - 25.797 39.062	22.366 - 22.366 33.106	19.130 - 19.130 27.555	50.125 50.125 66.819	74.955 - 74.955 85.078	124.110 - 124.110 96.999	316.482 - 316.482	100,0 348.61 - 100,0 348.61	- '-	5.613.125 19.156.568 24.769.693	22,7 77,3 100,0		25,4 74,6 100,0
(1) Outros créditos compreen b) Modalidades e níveis de	idem títulos e créditos a reci				00.010	33.0.0				100,0				ezembro - R\$ mil
Operações de crédito Empréstimos e títulos descor		AA 11.651	A 1.299.834	B	C 828.119	Nível de risco D 402.204		F 244.924	G 253.231	H 2.019.551	5.613.125	Total	2016 6.205.862	% 25,4
Outros créditos (1)		1.974.814 1.986.465 8,0 1.394.179	11.501.576 12.801.410 51,7 11.501.004	2.070.394 2.355.171 9,5 2.421.632	2.993.858 3.821.977 15,5 4.666.793	177.558 579.762 2,3 691.489	317.476 1,3	31.131 276.055 1,1 358.295	26.405 279.636 1,1 342.388	332.190 2.351.741 9,5 2.651.300	19.156.568 24.769.693	77,3 100,0	18.245.162 24.451.024	74,6
%		5,7	47,0	9,9	19,1	2,8		1,5	1,4	10,9			24.4011024	100,0
o, concomuşão das opore	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,		2017 %	, (1)	Em 31 de dez	zembro - R\$ mil	·					00,0	Em 31 de de 2016 24.451.024	ezembro - R\$ mil % 100,0
Maior devedor Dez maiores devedores Vinte maiores devedores			27.202 88.820 125.034	0,1 0,3 0,5	27.285 102.303 139.182	0,1 0,4 0,6	Outros serviços Comércio			1.32 86	9.962 9.594	11,1 5,4 3,5	2.746.093 1.240.700 966.947	11,2 5,1 4,0
Cinquenta maiores devedores Cem maiores devedores (1) Em relação ao total da ca			201.505 284.623	0,8 1,1	213.466 295.223	0,9 1,2	Intermediários fina Pessoa Física	nceiros		5 22.02		2,0 0,2 88,9 00,0	501.881 36.565 21.704.931 24.451.024	2,0 0,1 88,8 100,0
e) Composição das operaç		ão para créditos de	liquidação duvidosa				10(a)			24.70	9.093 i	00,0		·
		% Mínimo de provi-		Carteira				60		Provisão				lezembro - R\$ mil
		sionamento requerido 0,0	Curso normal 1.986.465	Curso anormal	Total 1.986.465			Vincendas -	-	Excedente	-	%	Total -	% -
В		0,5 1,0 3,0	12.801.410 2.260.953 3.647.392 20.696.220	94.217 174.585 268.803	12.801.410 2.355.171 3.821.977 20.965.023	51,7 9,5 15,5 84,7	880 4.618	62 620 682	64.007 22.610 109.422 196.039	193 783 6.989 7.965	64.200 24.335 121.649 210.184	1,9 0,7 3,5 6,1	57.865 25.089 245.363 328.317	1,5 0,6 6,1 8,2
D E		10,0 30,0 50,0	404.301 138.737 100.372	175.461 178.739 175.683	579.762 317.476 276.055	2,3 1,3 1,1	14.024 45.228	3.522 8.393 14.078	40.430 41.621 50.186	36.981 122.831 137.972	94.957 218.073 275.999	2,8 6,4 8.0	207.101 211.760 250.627	5,2 5,3 6,3
G		70,0 100,0	93.486 669.776 1.406.672	186.150 1.681.965 2.397.998	279.636 279.636 2.351.741 3.804.670	1,1 1,1 9,5 15,3	113.157 1.508.218	17.148 173.747 216.888	65.440 669.776 867.453	83.863 - 381.647	279.608 2.351.741 3.220.378	8,2 68,5 93,9	342.217 2.651.300 3.663.005	8,6 66,4 91,8
Total em 2017 % Total em 2016			20.102.892 89,2 21.084.137	2.666.801 10,8 3.366.887	24.769.693 100,0 24.451.024	100,0	1.759.888 51,3 2.096.693	217.570 6,3 236.019	1.063.492 31,0 1.155.464	389.612 11,4 503.146	3.430.562	100,0	3.991.322	,
%f) Movimentação da provisi		ação duvidosa	86,2	13,8	100,0		52,5 g) Movimentação	5,9	29,0	12,6				100,0
,		,		2017	Em 31 de dez	zembro - R\$ mil 2016	Saldo Inicial					2017 1.32	29.280	2016 1.133.257
Provisão específica (1) Provisão genérica (2)				3.991. 3 2.332.7 1.155.4	712 164	2.867.760 1.758.927 721.961	Recebimentos Baixas Saldo final					(1.12 (66 1.2 9	57.666 27.394) 63.238) 96.315	1.701.892 (854.727) (651.141) 1.329.280
Provisão excedente (3) Cisão HSBC (Nota 2) Constituição				503. ⁻ 2.572. !	- 501	386.872 152.319 3.479.790	Provisão para créd Percentual sobre a 8) OUTROS CRÉI	to de liquidação du carteira de renegod DITOS	ividosaciação			99	94.344 76,7%	921.597 69,3%
Baixas para prejuízo Saldo final Provisão específica (1)				(3.133.2 3.430. 9 1.977.4	261) 5 62 458	(2.508.547) 3.991.322 2.332.712	a) Rendas a Rece	per				2017		2016
Provisão genérica (2) Provisão excedente (3) Recuperação de créditos ba				1.063.4 389.6 502. 5	612	1.155.464 503.146 434.295						4	6.444 47.314 53.758	62.491 35.620 98.111
(1) Para as operações que a (2) Constituída em razão da (3) A provisão excedente é co	classificação do cliente ou d	la operação e, portan	to, não enquadradas no		ira de créditos	de modo a apurar	Compras faturadas		o (Nota 7a)				56.568	2016 18.245.162
a provisão total julgada ao pelos níveis de risco e os	dequada para cobrir os risco respectivos percentuais de nos níveis de riscos corres	es específicos e globa e provisão estabelecio	is dos créditos, associados como mínimos na R	la à provisão calcula	da de acordo co	m a classificação	Devedores diversor Impostos e contribu	sííições a compensar	r			1.90 82	10.763 38.622 22.767 90.869	2.498.386 753.492 933.765 64.128
(4) Classificadas em receitas		,,											19.589	22.494.933
9) INVESTIMENTOS Os ajustes decorrentes da av	raliação pelo método de equ	ivalência patrimonial			Lucro/		Quantidade de açõ	es/cotas	Participação				Resultado	
Empresas Banco Bradesco BERJ S.A.			Capital social 3.087.000	Patrimônio líquido 3.554.344	(Prejuízo <u>líquido</u> 10	.356	possuídas (em mi Cotas	hares) Ações 155	no capital social % 100,000	2017 3.554.344	r contábil 2016 4.738.228	3	equivalência pa 2017 10.356	trimonial 2016 321.927
Banco Bradescard S.A Banco Losango S.A. Banco M Bradescard Elo Participações Bankpar Consultoria e Serviç	s S.À		1.991.716 1.761.996 790.000 493.500	2.952.392 1.487.037 1.743.544 718.652	73 183	i.072 i.163 i.217 i.350	- - - 493.500	3.216.662 1.350.132 4.167.605	100,000 100,000 100,000 100,000	2.952.392 1.487.037 1.743.544 718.652	2.798.793 1.556.192 634.278	- 2	155.072 73.163 183.217 50.350	62.823 - 226.123 (171.785)
Imagra Imobiliária e Agrícola Shopfácil Soluções em Comé MPO Processadora de Pagar	Ltdaércio Eletrônico S.Amentos Móveis S.A		150.000 4.300 23.550	311.146 18.603 (72)	35	i.350 i.357 i.178 (78)	96.118 - -	2.106 1.413.069	64,078 80,000 50,000	199.378 14.883 (36)	176.937 6.818	7 3	22.656 8.142 (39)	26.460 3.864 (49)
Banco CBSS S.A. (2)(1) Participação adquirida en	n 13.2.2017; e		-			-	-	-	-	10.670.194	9.911.248	- 3	502.917	3.259 472.642
(2) Participação alienada em 10) INTANGÍVEL	29.2.2016.						,		OS CONTINGENTES E	OBRIGAÇÕES LEG	AIS - FISCAIS E PRE	VIDENCIÁRIA	AS	
Os ativos intangíveis adquirid	ios são compostos por:		āxa		Custo	zembro - R\$ mil líquido ortização	b) Provisões clas	dos contabilmente a sificadas como pe	ativos contingentes.	gações legais - fisca	ais e previdenciárias	iormal -	د مازرزام - ۱-	
Software (1)	de cliento (2)	_amoi	rtização Custo 66.110		2017 45.460	2016 25.036	Na constituição da anteriores, a comp	s provisões a Admi exidade e o posicio	diciais, de natureza traba ninistração leva em contr onamento de tribunais, s e que a provisão constit	a, a opinião dos ass empre que a perda f	essores jurídicos, a na or avaliada como prová	atureza das a ivel.	ções, a similaridad	·
Rentabilidade futura/carteira Total em 2017 Total em 2016			5% 1.014.289 1.080.399 1.053.713	(434.818)	600.121 645.581	650.835 675.871	O passivo relacion caibam mais recur I - Processos trab	ado à obrigação leg sos, ou a sua presci alhistas	gal em discussão judicia rição.	l é mantido até o de	sfecho da ação, repres	entado por d	ecisões judiciais, s	obre as quais não
	na aquisição da participação rados no Ativo Permanente						São ações ajuizad da CLT. Nos proces perspectiva de per	as por ex-empregad sos em que é exigi da destes depósitos	dos, visando obter inden ido depósito judicial para s. Para os demais proce	garantia de execuçã	ão, o valor das provisõe	s trabalhistas	é constituído cons	siderando a efetiva
R\$ 50.714 mil (2016 - R\$	5U./14 mil).						ae processos ence	rrados nos últimos	12 meses.					continua

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

Ill - Obrgações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados
não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco
provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar
em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

"Doatra es aprincipais teore destenance"

"Dentre as principais teses, destacamos: IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 77.176 mil (2016 - R\$ 214.946 mil); pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias. IV - Movimentação das provisões

, .			R\$ mil
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
No início do exercício de 2017	41.359	71.062	239.255
Constituições líquidas de reversões	3.911	8.999	(149.590)
Atualização monetária	4.811	7.000	24.762
Baixas por pagamento	(10.075)	(51.135)	-
No final do exercício de 2017 (Nota 13b)	40.006	35.926	114.427

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e

(2) No exercício de 2017, ocorreram reversões de provisão de IRPJ, no montante de (R\$ 93.493 mil) e CSLL no montante de (R\$ 56.095 mil), referente aos processos dedutibilidade das perdas de crédito dos anos base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento

e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 10.954 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição. c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são:

Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 96.774 mil (2016 - R\$ 94.165 mil); Autuação de IRPJ e CSLL, ano calendário 2012, relativo à glosa de despesas de captação com depósitos interfinanceiros, no montante de R\$ 219.934 mil. 12) DEPÓSITOS

a) Depósitos

							Em 31 de deze	mbro - H\$ mii
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de	To	tal
	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2017	2016
Depósitos à Vista	8	-	-	-	-	-	8	2
Depósitos Interfinanceiros	24.996.403	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.703	23.834.484
Total em 2017	24.996.411	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.711	
Total em 2016	192.021	365.473	-	349.857	22.722.966	204.169		23.834.486
b) Despesas de captações								
Danuacantada nau Cantação da F	Sandaitaa Intautii		antanta da DA	0 400 000:1 /	001C DE 0 00	0.070:1\		

ntada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.499.222 mil (2016 - R\$ 3.002.073 mil). 13) OUTRAS OBRIGAÇÕES

-	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
_	2017	2016	
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	55.453	
Impostos e contribuições a recolher	58.159	52.321	
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	11.490	5.451	
Total	69.649	113.225	
b) Diversas			
	Em 31 d	le dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	
Valores a repassar - cartão de crédito (1) (4)	3.709.767	3.503.142	
Outras provisões (3)	267.077	735.517	
Provisão para pagamentos a efetuar	198.456	274.573	
Provisões fiscais (Nota 11b) (2)	114.427	239.255	
Valores a pagar - sociedades ligadas	59.571	84.288	
Provisões cíveis (Nota 11b)	35.926	71.062	
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	40.006	41.359	
Obrigações por aquisições de bens e direitos	41.147	18.286	
Outras	364.807	326.225	
Total	4.831.184	5.293.708	

(2) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previden-

ciárias" para "Outras Obrigações - Diversas";
(3) Inclui substancialmente Programas de Recompensa; e
(4) Conforme Carta Circular nº 3828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram em dezembro de 2017, classificadas na rubrica " Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 15.908.974 mil. Para efeito de compa-

rabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante de R\$ 13.582.368 mil.

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
Coapital Social
Coapital Social
Coapital Social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.361.666 mil (2016 - R\$ 1.227.878 mil) é representado por 2.445.708.244 (2016 - 2.319.754.028) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal. b) Composição do capital social

	Ordinárias	Preferenciais	R\$ mil			
Em 1º de janeiro de 2017	1.159.877.015	1.159.877.013	1.227.878			
Aumento de Capital por incorporação (1)	62.977.108	62.977.108	133.788			
Em 31 de dezembro de 2017	1.222.854.123	1.222.854.121	1.361.666			
(1) Foi homologado pelo Bacen em 29 de maio de 2017, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13.2.2017 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 133.788 mil mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 62.977.108 ordinárias e 62.977.108 preferenciais.						
e 02.77.100 preferridais.						

c) Reservas de lucros Em 31 de dezembro - R\$ mil 2016 1.319.503 2.303.182 Reservas de lucros. - Reserva legal (1)...... - Reserva estatutária (2). 287.341 2.015.841 1.090.796 (1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio os acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do ucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especi trais e mensais, utilizando-se das contas de jucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro:

		H\$ mil
	2017	2016
Lucro Líquido	1.172.679	257.870
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(58.634)	(12.894)
Base de cálculo	1.114.045	244.976
Juros sobre capital próprio (1)	189.000	20.000
Imposto de renda retido na fonte sobre capital próprio (1)	(28.350)	(3.000)
Dividendos propostos (1)	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido a pagar	160.650	17.000
Percentual em relação à base de cálculo	14,4%	6,9%
Valor em Reais por lote de mil ações	65,69	7,33
(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no resultado, dev ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.	rido aos juros sobre o capit	tal próprio distribuídos

15) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVICOS Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 1.660.527 1.603.954 Rendas com cartão de crédito (1).

lotal	3.384.555	3.023.572
(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.		
16) DESPESAS DE PESSOAL		
	Exercícios findos em 31 d	le dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Proventos	116.408	94.782
Benefícios	67.539	37.221
Encargos sociais	41.466	32.275
Provisões trabalhistas	15.070	46.612
Participação dos empregados nos lucros	14.550	12.953
Outras	1.302	1.390
Total (1)	256.335	225.233

(1) Inclui os efeitos do Plano de desligamento Voluntário Especial (Nota 23c)

Exercícios	s findos em 31 de	dezembro - R\$ mil
201	7	2016
Processamento de dados (1)	619.533	86.773
Serviços de terceiros (1)	398.293	759.783
Comunicações	150.993	158.404
Serviços técnicos especializados	66.455	60.813
Propagandas, promoções e publicidades	72.337	80.770
Depreciações e amortizações	63.171	62.808
Materiais, energia e outros	34.739	52.133
Outras	107.642	94.935
Total	513.163	1.356.419

(1) Em 2017, inclui a reclassificação no montante de R\$ 518.460 mil, que em 2016 eram classificados em Serviços de Terceiros. DESPESAS TRIBLITÁRIAS

10) 220. 20.0 11.12011111110	Exercícios findos em 31 d	e dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Contribuição à COFINS	282.925	268.604
Contribuição ao PIS	46.420	44.093
Impostos sobre serviços - ISS	16.535	18.670
Outras	28.881	25.553
Total	374.761	356.920

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o se bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Barco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Barco Central

do Brasil. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsal dades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Aos Acionistas e aos Administradores do Banco Bradesco Cartões S.A. Osasco - São Paulo

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD - Controladora e Investidas Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 3.430.562 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
	19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			
or meio de sistema informatizado e provisionadas	To Control NEGETIAG OF ENACIONALS	Exercícios findos em 31 o	de dezembro - R\$ mil	
as ações, similaridade com processos anteriores,		2017	2016	
	Variações monetárias e cambiais ativas	471.108	569.077	
Financeiro Nacional ou de pagamento de multas	Receitas de antecipação de pagamentos	151.008	214.337	
· -	Reversão de outras provisões operacionais	122.966	24.858	
	Receitas de recuperação de encargos e despesas	45.431	27.998	
uições, os quais estão totalmente provisionados	Outras (1)	116.068	186.711	
es legais e as provisões avaliadas como de risco	Total	906.581	1.022.981	
encerramento de cada processo, poderão resultar	(1) Inclui receitas de incentivos comercias no montante de R\$ 54.143 mil (2016 - R\$ 70.818 mil)			

20) OLITRAS DESPESAS OPERACIONAIS

quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas

20) OUTHAS DESPESAS OF ENACIONAIS		
	Exercícios findos em 31 de dezembro - R	
	2017	2016
Despesa com outras provisões (1)	777.711	632.435
Despesas com comercialização de cartão de crédito	730.094	714.661
Descontos concedidos em renegociações	235.065	193.071
Variações monetárias e cambiais	82.952	186.896
Outras	183.249	139.650
Total	2.009.071	1.866.713
(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa		

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros

	Control	ador	Em 31 de dez Coligadas e Co	embro - R\$ mil
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Disponibilidades	99.787	89.850	-	-
Aplicações no mercado aberto	342.435	587.877	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.230.475	9.130.194	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.579	28.821	-	-
Dividendos a receber	-	-	6.444	62.491
Outros ativos	289.915	-	269	1.026
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	27.079.703	23.834.484		-
Instrumentos financeiros derivativos	7.595	20.793	-	_
Juros sobre o capital próprio	160.650		-	-
Outros passivos	-	-	6.608.211	112.304
		Exercíci	os findos em 31 de dez	embro - R\$ mil
	Controla	dores	Coligadas e Co	ntroladas
	2017	2016	2017	2016
Receitas de intermediação financeira	1.091.493	1.150.768	-	
Despesas de intermediação financeira	(2.499.222)	(3.002.073)	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	` 16.269 [′]	` (78.781)	-	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	-	-	(912.416)	(318.829)

rios e Administradores da Instituição.

nos e Administradores da Instituição.
Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 5.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.
Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras. Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$	
	2017	2016
Proventos	9.882	9.623
otal	9.882	9.623
denefícios pós-emprego		
	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil
	2017	2016
lanos de previdência complementar de contribuição definida	15.181	5.437
otal	15.181	5.437
. Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração e PC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal		ações, nos termos do

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas juridicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL ração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ m	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.327.585	487.033
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(597.413)	(219.165)
Efeito no cálculo dos tributos:	, ,	, ,
Participações em coligadas e controladas	226.313	203.689
Juros sobre capital próprio pagos	85.050	9.000
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(34.568)	39.137
Outros valores (2)	165.712	(261.824)
mposto de renda e contribuição social do exercício	(154.906)	(229.163)
 Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20 acordo com a Lei nº 13.169/15; e 	%, de setembro de 2015 até o	lezembro de 2018, de

(2) Inclui basicamente: (i) reversões de provisões relativas a IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no montante de R\$ 97.275 mil (Principal); e (ii) a deduções

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Saldo em		Saldo em
, -			R\$ mil
 c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contrib 	uição social diferidos		
Imposto de renda e contribuição social do exercício		(154.906)	(229.163)
Total dos impostos diferidos		12.377	23.177
Prejuízo fiscal		-	408
Base negativa		-	(2)
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias		12.377	22.771
Impostos diferidos:		(1271200)	(2021010)
Impostos correntes: Imposto de renda e contribuição social devidos		(167.283)	(252.340)
		2017	2016
, , ,	•	Exercícios findos em 31 de	e dezembro - R\$ mil

	Calda am			R\$ mil
	Saldo em 31.12.2016	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.059.453	1.205.474	1.174.345	2.090.582
Provisões cíveis	31.558	3.208	18.738	16.030
Provisões fiscais	34.519	15.772	24.125	26.165
Provisões trabalhistas	18.391	2.846	3.455	17.782
Outros valores	343.148	348.887	343.148	348.887
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.487.069	1.576.186	1.563.809	2.499.446
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País	11.317	-	-	11.317
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (1)	2.498.386	1.576.186	1.563.809	2.510.763
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	5.451	6.075	36	11.490
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.492.935	1.570.111	1.563.773	2.499.273

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13 169/15 (Nota 3h)

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias					
•				Em 31 de dezembro	de 2017 - R\$ mil
	Diferenças temporárias Prejuízo fiscal e base negativa				
	Imposto	Contribuição	Imposto	Contribuição	
	de renda	social	de renda	social	Total
2018	409.304	328.007	6.353	4.964	748.628
2019	410.005	246.002	-	-	656.007
2020	558.931	335.358	-	-	894.289
2021	67.900	40.740	-	-	108.640
2022	64.499	38.700	-	-	103.199
Total	1 510 620	000 007	6 252	4.064	2 510 762

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 2.403.484 mil (2016 R\$ 2.365.232 mil) de diferenças temporárias.

Todos os créditos tributários do Bradesco Cartões foram devidamente ativados

A instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.490 mil (2016 - R\$ 5.451 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 1.372 mil (2016 - R\$ 1.370 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 10.118 mil (2016 - R\$ 4.081 mil).

a) defendamento de riscos A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos ne-gócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de

crédito, de mercado, de liquidez e operacional. b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até o ano de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
Resolução nº 3.937/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

de maneira prospectiva ou retrospectiva. c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual puderam aderir os funcionários que preenche rem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Em 24 de janeiro de 2018, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios nos montantes de R\$ 248.394 mil, recebendo pelas cessões os valores de R\$ 5.142 mil.

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria. Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se a Instituição e suas investidas atenderam aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3g e 7.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição e suas investidas para a provisão para

créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto

Valor recuperável dos ativos

As demonstrações contábeis incluem ágio de aquisição de investimento no valor de R\$ 600.121 mil (nota explicativa nº 10) cuja realização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pela Instituição e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras e, como exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Instituição. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3j, 3k e 10, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, a Instituição avalia continuamente as premissas e estimativas de rentabilidade da Unidade Geradora de Caixa (UGC) a que o ágio está alocado, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avalia ção realizada pela Instituição de indicativos de que o ágio relacionado possa ter sofrido desvalorização. Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis. Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração do valor do ágio e as respectivas divulgações no

contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto

Provisões e passivos contingentes - fiscais - Controladora e Investidas Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 11, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado e principais processos divulgados como possíveis nas demonstrações contábeis montam em R\$ 114.427 mil e R\$ 316.708 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à

leis e regulamentos reguer julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração,

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis pelo método da equivalência para ο πεσωπιεσιπιεπισ e αινυιgações relacionados as Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento re pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, considerar assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contintes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas

A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de contro-les automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em pictamas e aplicação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações contábeis informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição. Se contábeis ou incluir modificações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não divulgações on as demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não divulgações on as demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossos relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não divulgações es as demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossos relatórios. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Inst Como nossa auditoria endereçou esse assunto e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natu-

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

Outras informações que acompanham as demonstrações contabeis e o relatorio do adultor. A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra KPMG

forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Admiistração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários p permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstraçõe

contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, indepen dentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceti

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional a lo longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, confuio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstância mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade

operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

pressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, cons pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações solutidades de constatações de constataçõ

Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório do que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório proque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola Contador CRC 1SP214007/O-2

26 MILHÕES DE LEITORES QUE FAZEM A ECONOMIA GIRAR

DIGITAL: 22 MILHÕES + IMPRESSO: 4,3 MILHÕES DE LEITORES ÚNICOS

Mostre sua boa governança publicando o Balanço Anual em dois dos maiores jornais do país: O Globo, com mais de 90 anos de credibilidade, e Valor Econômico, líder no segmento de economia e negócios.

OGLOBO Valor

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333

valor.com.br/comunicacaocominvestidores



Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO AMBEV S.A.. BANCO BRADESCO CARTOES S.A.



Volume 128 • Número 38 Página 16 São Paulo, quinta-feira, 1º de março de 2018

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO







instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Patrimônio Líquido de R\$ 3.708 milhões e Ativos Totais de R\$ 51.828 milhões.

A Assembleia Geral Extraordinária de 13 de fevereiro de 2017, aprovou o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações, firmado entre Bradesco Cartões e Banco Losango S.A., e deliberou o aumento de capital social de R\$ 134 milhões mediante

Senhores Acionistas,

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Em 20 de outubro de 2017, o Banco Bradesco Cartões S.A., aumentou capital social no Banco Losango S.A., no valor de Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões), elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às R\$ 1.280 milhões, mediante a emissão de 4.821.839 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R\$ 189 milhões, a ser pago até 29 de junho de 2018. No exercício, o Bradesco Cartões, registrou Lucro Líquido de R\$ 1.173 milhões, correspondendo a R\$ 479 por lote de mil ações,

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP. 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

		Tillion Charles Ellin C	31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		
ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	37.526.173	31.838.132	CIRCULANTE	47.613.051	42.634.566
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	99.888	89.951	DEPÓSITOS (Nota 12a)	26.708.241	23.630.317
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	13.388.086	9.616.482	Depósitos à Vista (Nota 12a)		2
Aplicações no Mercado Aberto	342.435	587.877	Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)		23.630.315
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	13.045.651	9.028.605	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.968.481	13.587.750
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS			Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	15.908.974	13.582.368
(Nota 6)	4.579	34.652	Recursos em Trânsito de Terceiros	59.507	5.382
Vinculados a Prestação de Garantias	-	5.831	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)		20.793
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.579	28.821	Instrumentos Financeiros Derivativos	7.595	20.793
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E INTERDEPENDÊNCIAS	15.140	635	OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.928.734	5.395.706
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	14.958	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.974	3.142
Depósito no Banco Central	14.550	9	Sociais e Estatutárias		-
Transferências Internas de Recursos	182	626	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)		98.856
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	2.590.121	2.860.727	Diversas (Nota 13b)	4.718.460	5.293.708
Operações de Crédito - Setor Privado	5.176.831	5.890.493	,		
	(2.586.710)				
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.586.710) 21.386.396	(3.029.766) 19.184.099	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	507.193	218,538
OUTROS CRÉDITOS		98.111	DEPÓSITOS		204.169
Rendas a Receber (Nota 8a)	53.758		Depósitos Interfinanceiros (Nota 12a)		204.169
Diversos (Nota 8b)	21.934.610	19.899.151	OUTRAS OBRIGAÇÕES		14.369
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(601.972)	(813.163)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 13a)		14.369
OUTROS VALORES E BENS	41.963	51.586	Diversas (Nota 13b)		-
Outros Valores e Bens	9.365	12.408			
Despesas Antecipadas	32.598	39.178			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.973.081	2.874.483	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.707.828	2.461.676
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5a)	184.824	101.589	Capital:		
Aplicações no Depósitos Interfinanceiros	184.824	101.589	- De Domiciliados no País (Nota 14a)		1.227.878
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7)	194.466	167.311	Reservas de Lucros (Nota 14c)		1.319.503
Operações de Crédito - Setor Privado	436.294	315.369	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(85.705)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(241.828)	(148.058)	, quotos de , tranagae , anno na		(0011 00)
OUTROS CRÉDITOS	2.584.927	2.595.447			
Diversos (Nota 8b)	2.584.979	2.595.782			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(52)	(335)			
OUTROS VALORES E BENS	8.864	10.136			
Despesas Antecipadas	8.864	10.136			
PERMANENTE	11.328.818	10.602.165			
INVESTIMENTOS	10.670.196	9.911.250			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 9)	10.670.194	9.911.248			
Outros Investimentos	2	2			
IMOBILIZADO DE USO	13.041	15.044			
Outras Imobilizações de Uso	53.544	51.923			
Depreciações Acumuladas	(40.503)	(36.879)			
INTANGÍVEL (Nota 10)	645.581	675.871			
Ativos Intangíveis	1.080.399	1.053.713			
Amortizações Acumuladas	(434.818)	(377.842)			
/ IIIOI IIŁUĢOOO / IOUIIIUIUUUO	(-04.010)	45.314.780			45.314.780

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

		·	
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTAD	O - Em Reais mil		
	2º Semestre	Exercícios 31 de de	
_	2017	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.664.790	5.742.914	5.930.038
Operações de Crédito	2.148.616	4.634.884	4.857.589
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	508.139	1.091.761	1.151.230
Resultado com Instrumento Financeiros Derivativos (Nota 6c)	8.035	16.269	(78.781
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	2.236.764	5.071.766	6.481.900
Operações de Captações no Mercado (Nota 12b)	1.096.529	2.499.222	3.002.073
Operações de Empréstimos e Repasses	21	43	37
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f)	1.140.214	2.572.501	3.479.790
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	428.026	671.148	(551.862
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	255.797	640.723	713.910
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	1.783.523	3.384.555	3.023.572
Despesas de Pessoal (Nota 16)	(144.804)	(256.335)	(225.233
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(806.012)	(1.513.163)	(1.356.419
Despesas Tributárias (Nota 18)	(184.479)	(374.761)	(356.920
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 9)	190.757	502.917	472.642
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	427.282	906.581	1.022.98
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(1.010.470)	(2.009.071)	(1.866.713
RESULTADO OPERACIONAL	683.823	1.311.871	162.048
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	8.148	15.714	324.98
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	691.971	1.327.585	487.033
MPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 22a e b)	(130.709)	(154.906)	(229.163
Provisão para Imposto de Renda	(53.702)	(80.574)	(137.462
Provisão para Contribuição Social	(59.362)	(86.709)	(114.878
Ativo Fiscal Diferido	(17.645)	12.377	23.177
LUCRO LÍQUIDO	561.262	1.172.679	257.870
Número de ações (Nota 14a)	2.445.708.244	2.445.708.244	2.319.754.028
Lucro por lote de mil ações em R\$	229,49	479,48	111,16

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CA	IXA - Em Reais mil		recuperável (impairment) de ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas	
	2º Semestre	Exercícios fi 31 de dez		estimativas e premisas. Em 4.9.2016, foi firmado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcelas do Patrimônio do
	2017	2017	2016	HSBC Bank Brasil S.A Banco Múltiplo para cisão no Banco Bradesco Cartões S.A., ambas subsidiárias integrais do Banco
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				Bradesco S.A., efetivado em 7.10.2016, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31.7.2016, confor-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	691.971	1.327.585	487.033	me demonstrativo abaixo:
Ajustes ao Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição				
Social	926.803	2.034.628	2.901.415	Ativo Passivo
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.140.214	2.572.501	3.479.790	Disponibilidades
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(54.642)	(99.478)	148.576	Operações de crédito 343.077 -
Amortizações de Ágio	25.357	50.714	50.714	Outros créditos
Depreciações e Amortizações	6.631	12.457	12.015	Depósitos
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(190.757)	(502.917)	(472.642)	Relações interdependências - 22.295
Outros	-	1.351	4.966	Outras obrigações - 2.563.277
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição				Patrimônio líquido 17.878
Social	1.618.774	3.362.213	3.388.448	Total
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.761.913	5.277.805	(539.986)	A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., evidenciam
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos			(0001000)	todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira
Financeiros Derivativos	1.554	16.875	(5.159)	consistente entre os exercícios.
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.088.801	2.366.226	(10.955)	As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito	(1.079.217)	(2.540.524)	(865.899)	3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.439.993)	(2.013.076)	(3.641.584)	a) Moeda funcional e de apresentação
Aumento/(Redução) em Depósitos	853.334	3.245.225	1.359.471	As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	174.220	(230.378)	1.031.779	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(207.351)	(373.396)	(248.025)	b) Apuração do resultado
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	9.772.035	9.110.970	468.090	O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente
				de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:	(4.007)	(4.077)	(0.007)	correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.637)	(1.877)	(2.397)	As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério <i>pro rata</i> dia e calculadas com base no método exponen-
Alienação de Investimentos	-	-	133.526	cial, exceto aquelas relativas a operações no exterior, que são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou
Aquisição de Intangível	` '	(31.804)	(11.391)	indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.
Alienação no Intangível	2.802	2.802	-	c) Caixa e equivalentes de caixa
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.280.000)	(1.280.000)		Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.280.000	1.342.491	144.136	depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(18.512)	31.612	263.874	risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromis-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				sos de curto prazo.
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-	-	(144.200)	d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de			,	As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais apli-
Financiamentos	-	-	(144.200)	cações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764	para desvalorização, quando aplicável.
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	471.365	1.082.307	490.799	e) Títulos e valores mobiliários
Caixa e Equivalentes de Caixa - Cisão HSBC	-	-	3.744	 Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	10.224.888	10.224.888	1.082.307	de aguisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	9.753.523	9.142.582	587.764	Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento.
Aumonto/(11044040) Elquida de Odixa e Equivalentes de Odixa	3.730.020	J. 172.002	307.704	São registrados nelo custo de aquisição, acrescidos dos regulamentos auteridos em contranartida ao resultado do neríodo e ajusta-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

entendidas neste contexto.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas estimativa significativa por parte da Administração. operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) bilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Para fins de clareza e análise, informamos que os dados completos de todos os negócios de cartões constam das Demonstracões Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco. Nas Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A., estão sendo apresentadas parte dos negócios de cartões, ou seja, somente daqueles portfólios e ativos vinculados diretamente a esta entidade jurídica.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições natureza em: autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das • Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de arrendamento ercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis; fiscais e perdas por redução ao valor

Eventos	Capital Social	Reservas Legal	de Lucros Estatutária	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2017	1.361.666	259.278	1.665.834	90.492	-	3.377.270
Ajustes de Avaliação Patrimonial	_	-	-	(47.512)	_	(47.512)
ucro Líquido	-	-	-	-	561.262	561.262
Destinações: - Reservas	-	28.063	344.199	-	(372.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio					,	
(Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
- Reversão de Dividendos do					,	` '
1º Semestre/2017	-	-	5.808	-	-	5.808
Saldos em 31.12.2017	1.361.666	287.341	2.015.841	42.980	-	3.707.828
Saldos em 31.12.2015	1.168.000	215.813	1.027.820	(37.780)	-	2.373.853
Aumento de Capital com Cisão	17.878	-	-	-	-	17.878
Aumento de Capital com Reserva	42.000	-	(42.000)	-	-	-
Pagamento de Dividendos com Reserva	-	-	(120.000)	-	-	(120.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(47.925)	-	(47.925
ucro Líquido	-	-	-	-	257.870	257.870
Destinações: - Reservas	-	12.894	224.976	-	(237.870)	-
- Juros sobre o Capital Próprio						
(Nota 14d)	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)
Saldos em 31.12.2016	1.227.878	228.707	1.090.796	(85.705)	-	2.461.676
Aumento de Capital - AGE 13.2.2017						
(Nota 14b)	133.788	-	-	-	-	133.788
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	128.685	-	128.685
ucro Líquido	-	-	-	-	1.172.679	1.172.679
Destinações: - Reservas	-	58.634	925.045	-	(983.679)	-
- Juros sobre o Capital Próprio						
(Nota 14d)	-	-	-	-	(189.000)	(189.000)
Saldos em 31.12.2017	1.361.666	287.341	2.015.841	42,980		3.707.828

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

THE demonstrative abance.		R\$ mil
	Ativo	Passivo
Disponibilidades	8.109	-
Operações de crédito	343.077	-
Outros créditos	2.678.779	-
Depósitos	-	426.515
Relações interdependências	-	22.295
Outras obrigações	-	2.563.277
Patrimônio líquido	-	17.878
Total	3.029.965	3.029.965

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos

no resultado quando da efetiva realização. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria; e Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. O Banco Bradesco Cartões S.A. (Bradesco Cartões ou Instituição) atuando como banco múltiplo, tem como objeto social a prática Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos finande operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, ceiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cofinanciamento e investimento), inclusive câmbio, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. É parte integrante tações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou

serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a pratica-São classificadas de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender as necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respec tivos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com sua

relacionados, objeto de hedge, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e Hedae de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva das valorizações ou desva lorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do respectivo

hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado.



de 91 a 120 dias

de 121 a 150 dias

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

vável, são divulgados nas notas explicativas;

remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

integralmente nas demonstrações contábeis.

Aplicações em depósitos interfinanceiros (1).

nificante de mudança de valor justo.

1 a 30

dias

342.435

9.784.029

10.126.464

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros

Instrumentos financeiros derivativos

Vinculados a prestação de garantias

587.877

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

31 a 90

2.552

2.552

404.479

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários

n) Outros ativos e passivos

Eventos subsequentes

São compostos por:

Posição bancada

interfinanceiros Aplicações em depósitos

interfinanceiros

Total em 2017.

Total em 2016..

Total (Nota 6c).

Letras do tesouro nacional

Aplicações em depósitos

NOTAS EXPLICATIVAS DA	ADMINISTRAÇÃO	ÀS DEMONSTRAÇÕ	ES CONTÁBEIS

g) Operações de créditos, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquida- m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais Ás operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação em nove Deliberação da CVM nº 594/09, sendo: níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, • Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua

realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma: Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade con Período de atraso Classificação do cliente de 15 a 30 dias de 31 a 60 dias. de 61 a 90 dias

 de 151 a 180 dias superior a 180 dias A atualização (accrual) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que iá haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação

da operação para categoria de menor risco. A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obri- 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA gações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões Disponibilidades em moeda nacional. sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados Disponibilidades em moeda estrangeira de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são Total de disponibilidades (caixa). reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas Aplicações no mercado aberto (1) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contri- Total caixa e equivalentes de caixa ..

buição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre buição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre (1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insig setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em decorrência da alteração da alíquota, o Bradesco Cartões constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, a) Vencimentos de acordo com o estudo técnico realizado Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes

i) Investimentos Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votan- Aplicação no mercado aberto

te, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao

valor recuperável (impairment), quando aplicável. i) Intangível Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos

com essa finalidade É composto por:

 Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida São registradas e amortizadas, quando aplicável, em um período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez de caixa futuro e ajustadas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável: e

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

k) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do a) Classificação da carteira distribuída pelas rubricas de publicação devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do

período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. I) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, · Letras financeiras do tesouro reconhecidos em base pro rata dia.

b) Classificação por categorias e prazos

				2017			2016		
				Valor de	Valor		Valor de	_	
	1 a 30	31 a 180	Acima de	mercado/	de custo	Marcação	mercado/	Marcação	
Títulos	dias	dias	360 dias	_contábil (1)_	_atualizado_	a mercado_	_contábil (1)_	a mercado	
Instrumentos financeiros derivativos	4.108	471	-	4.579	4.579	-	28.821	-	
Títulos para negociação (2)							5.831	(6)	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	-	5.831	(6)	
Total em 2017	4.108	471	-	4.579	4.579	-			
Total em 2016	28.015	806	5.831				34.652	(6)	

Total

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes; e

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

of flooditude de operações com titulos e valeiros meditudires e meditudires municon	00 40111411100	
	Exc	ercícios findos em
	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	1.091.493	1.150.768
Instrumentos financeiros derivativos	16.269	(78.781)
Títulos de renda fixa	268	462
Total	1.108.030	1.072.449

d) Instrumentos financeiros derivativos O Bradesco Cartões participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos "a termo", To registrados em contas patrimoniais e de compensação, em um contexto integrado com o controlador e empresas ligadas, que se destinam a atender às necessidades próprias, para administração de suas exposições. Os instrumentos financeiros derivativos, quando V utilizados pela instituição como instrumentos de "hedge", destinam-se a protegê-la contra variações nas taxas de juros de ativos e passivos. Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificados nos contratos. O valor justo dos contratos a termo é determinado com base em cotações de precos de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados.

A política de gestão de risco da Organização Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominante, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Banco Bradesco e empresas controladas.

		Em 31 de de	ezembro - R\$ mil	
20	17	2016		
Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido	
529.868	-	659.484	-	
1.226.865	696.997	968.209	308.725	
	Valor global 529.868	529.868 -	Valor globalValor líquidoValor global529.868-659.484	

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado Em 31 de dezembro - R\$ mil

recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é pro

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que oca

sionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis

Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a

sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados

como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como

Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou

constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias,

auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

· Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações

91 a 180

4.183

4.183

868

Em 31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mi

2017

342.435

13.230.475

13.572.910

2016

101

89.850

89.951

587.877

404.479

1.082.307

2016

587.877

9.130.194

9.718.071

Exercícios findos em

2016

75.022

1.075.746

1.150.768

2016

28.821

5.831

34.652

31 de dezembro - R\$ mil

Em 31 de dezembro - R\$ mil

2017

99.787

99.888

342.435

9.782.565

10.224.888

Acima de

360 dias

184.824

184.824

101.589

2017

126.114

4.579

4.579

965.379

1.091.493

181 a 360

3.254.887

3.254.887

8.623.258

dias

conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata dia).

			2017		2016
			Custo		Custo
			atualizado	1	atualizado/
			mercado		mercado
Compras a termo a receber			3.1	92	54
Vendas a termo a receber			1.3	87	28.767
Total do ativo			4.5	79	28.821
Compras a termo a pagar			8	91	20.793
Vendas a termo a pagar			6.7	04	-
Total do passivo			7.5	95	20.793
III) Valores globais dos contratos a termo					
,			Er	zembro - R\$ mil	
	1 a 30	31 a 60	91 a 180		Total
	dias	dias	dias	2017	2016

•			Er	n 31 de dezen	nbro - R\$ mil	
	1 a 30	31 a 60	91 a 180	Total		
	dias	dias	dias	2017	2016	
Contrato a termo						
Compras a termo	504.723	25.145	-	529.868	659.484	
Vendas a termo	826.541	400.324	-	1.226.865	968.209	
Total em 2017	1.331.264	425.469	-	1.756.733		
Total em 2016	1.173.679	452.346	1.668		1.627.693	
IV) Valores das receitas e das despesas líquidas						

No exercício, o resultado líquido das operações a termo somou R\$ 16.269 mil (2016 - R\$ (78.781) mil), apresentados na "Demonstração do Resultado" na rubrica "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos"

V) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos por local de negociação

Os valores globais dos instrumentos financeiros derivativos registrados na B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA e da CETIP) somavam R\$ 1.756.733 mil (2016 - R\$ 1.627.693 mil).

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

									Em 31 de dez	zembro - H\$ mil
		Curso normal								
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de		Total ((A)	
Operações de crédito	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2017	%	2016	%
Empréstimos e títulos descontados	907.031	112.327	85.874	577.625	951.283	312.184	2.946.324	13,3	2.838.975	13,5
Outros créditos (1)	7.482.404	5.067.671	1.297.555	2.763.992	2.543.486	1.460	19.156.568	86,7	18.245.162	86,5
Total em 2017	8.389.435	5.179.998	1.383.429	3.341.617	3.494.769	313.644	22.102.892	100,0		
Total em 2016	8.864.427	4.901.937	1.412.141	2.996.978	2.687.387	221.267			21.084.137	100,0
4										

								Em 31 de de	ezembro - R\$ mil
					Curso anormal				
					Parcelas vencidas				
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 540		Total ((B)	
Operações de crédito	dias	dias	dias	dias	dias	2017	%	2016	<u></u> %
Empréstimos e títulos descontados	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	100,0	3.018.268	100,0
Total em 2017	367.918	111.962	150.609	532.778	1.187.052	2.350.319	100,0		
Total em 2016	304.537	294.606	306.629	794.390	1.318.106			3.018.268	100,0

														, -
													Em 31 de dezem	bro - R\$ mil
			Curso ai	normal										
			Parcelas vi	incendas				To	tal			Total	geral	
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de					2017		2016	
Operações de crédito	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2017 (C)	%	2016 (C)	%	(A+B+C)	%	(A+B+C)	%
Empréstimos e títulos descontados	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0	348.619	100,0	5.613.125	22,7	6.205.862	25,4
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.156.568	77,3	18.245.162	74,6
Total em 2017	25.797	22.366	19.130	50.125	74.955	124.110	316.482	100,0			24.769.693	100,0		
Total em 2016	39.062	33.106	27.555	66.819	85.078	96.999			348.619	100,0			24.451.024	100,0

(1) Outros créditos compreendem títulos e créditos a receber (cartão de crédito)

b) Modalidades e niveis de riscos													
												Em 31 de dezen	nbro - R\$ mil
				N	lível de risco						Tot	al	
Operações de crédito	AA	A	B	c	D	E	F	G	н	2017	%	2016	%
Empréstimos e títulos descontados	11.651	1.299.834	284.777	828.119	402.204	268.834	244.924	253.231	2.019.551	5.613.125	22,7	6.205.862	25,4
Outros créditos (1)	1.974.814	11.501.576	2.070.394	2.993.858	177.558	48.642	31.131	26.405	332.190	19.156.568	77,3	18.245.162	74,6
Total em 2017	1.986.465	12.801.410	2.355.171	3.821.977	579.762	317.476	276.055	279.636	2.351.741	24.769.693			
%	8,0	51,7	9,5	15,5	2,3	1,3	1,1	1,1	9,5		100,0		
Total em 2016	1.394.179	11.501.004	2.421.632	4.666.793	691.489	423.944	358.295	342.388	2.651.300			24.451.024	
%	5.7	47.0	9.9	19.1	2.8	1.7	1.5	1.4	10.9				100.0

nprensaoficial **SÃO PAULO**





ALANÇO	3/
AMBEV S.A	
BANCO BRADESCO CARTOES S.A	



Volume 128 • Número 38 Página 17 São Paulo, quinta-feira, 1º de março de 2018

> **imprensaoficial** GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO
AMBEV S.A
BANCO BRADESCO CARTOES S.A



Volume 128 • Número 38 Página 18 São Paulo, quinta-feira, 1º de março de 2018

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO





(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen

Banco Bradesco Cartões S.A.

Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

) Concentração das operações de crédito e outros créditos						
			Em 31 de deze	embro - R\$ mil		
	2017	% (1)	2016	% (1)		
Maior devedor	27.202	0,1	27.285	0,1		
Dez maiores devedores	88.820	0,3	102.303	0,4		
Vinte maiores devedores	125.034	0,5	139.182	0,6		
Cinquenta maiores devedores	201.505	0,8	213.466	0,9		
Cem maiores devedores	284.623	1,1	295.223	1,2		

		Em 31 de dezei	mbro - R\$ mi
2017	%	2016	%
24.769.693	100,0	24.451.024	100,0
2.739.909	11,1	2.746.093	11,2
1.329.962	5,4	1.240.700	5,
869.594	3,5	966.947	4,0
485.845	2,0	501.881	2,0
54.508	0,2	36.565	0,
22.029.784	88,9	21.704.931	88,8
24.769.693	100,0	24.451.024	100,0
	24.769.693 2.739.909 1.329.962 869.594 485.845 54.508 22.029.784	24.769.693 100,0 2.739.909 11,1 1.329.962 5,4 869.594 3,5 485.845 2,0 54.508 0,2 22.029.784 88,9	24.769.693 100,0 24.451.024 2.739.909 11,1 2.746.093 1.329.962 5,4 1.240.700 869.594 3,5 966.947 485.845 2,0 501.881 54.508 0,2 36.565 22.029.784 88,9 21.704.931

Em 31 de dezembro - R\$ mil

100,0

69.3%

e) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	% Mínimo												
	de provi-		Carte	eira					Provi	são			
	sionamento	Curso	Curso			Espec	ifica		201	7		2016	
Nível de risco	_requerido_	normal	anormal	Total	%	<u>Vencidas</u>	Vincendas_	Genérica	_Excedente_	Total	%	Total	%
AA	0,0	1.986.465	-	1.986.465	8,0	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	12.801.410	-	12.801.410	51,7	-	-	64.007	193	64.200	1,9	57.865	1,5
B	1,0	2.260.953	94.217	2.355.171	9,5	880	62	22.610	783	24.335	0,7	25.089	0,6
C	3,0	3.647.392	174.585	3.821.977	15,5	4.618	620	109.422	6.989	121.649	3,5	245.363	6,1
Subtotal		20.696.220	268.803	20.965.023	84,7	5.498	682	196.039	7.965	210.184	6,1	328.317	8,2
D	10,0	404.301	175.461	579.762	2,3	14.024	3.522	40.430	36.981	94.957	2,8	207.101	5,2
E	30,0	138.737	178.739	317.476	1,3	45.228	8.393	41.621	122.831	218.073	6,4	211.760	5,3
F	50,0	100.372	175.683	276.055	1,1	73.763	14.078	50.186	137.972	275.999	8,0	250.627	6,3
G	70,0	93.486	186.150	279.636	1,1	113.157	17.148	65.440	83.863	279.608	8,2	342.217	8,6
H	100,0	669.776	1.681.965	2.351.741	9,5	1.508.218	173.747	669.776	-	2.351.741	68,5	2.651.300	66,4
Subtotal		1.406.672	2.397.998	3.804.670	15,3	1.754.390	216.888	867.453	381.647	3.220.378	93,9	3.663.005	91,8
Total em 2017		20.102.892	2.666.801	24.769.693		1.759.888	217.570	1.063.492	389.612	3.430.562			
%		89,2	10,8	100,0	100,0	51,3	6,3	31,0	11,4		100,0		
Total em 2016		21.084.137	3.366.887	24.451.024		2.096.693	236.019	1.155.464	503.146			3.991.322	

	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil
	2017	2016
Saldo inicial	3.991.322	2.867.760
Provisão específica (1)	2.332.712	1.758.927
Provisão genérica (2)	1.155.464	721.961
Provisão excedente (3)	503.146	386.872
Cisão HSBC (Nota 2)	-	152.319
Constituição	2.572.501	3.479.790
Baixas para prejuízo	(3.133.261)	(2.508.547)
Saldo final	3.430.562	3.991.322
Provisão específica (1)	1.977.458	2.332.712
Provisão genérica (2)	1.063.492	1.155.464
Provisão excedente (3)	389.612	503.146
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4)	502.555	434.295

(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 7e); e

	Exe	ercícios findos em
	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Saldo Inicial	1.329.280	1.133.257
Renegociação	1.757.666	1.701.892
Recebimentos	(1.127.394)	(854.727
Baixas	(663.238)	(651.141
Saldo final	1.296.315	1.329.280
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	994.344	921.597
Renegociação	1.757.666 (1.127.394) (663.238) 1.296.315	1.701. (854. (651. 1.329 .

8) OUTROS CRÉDITOS a) Rendas a Recebe

g) Movimentação da carteira de renegociação

Percentual sobre a carteira de renegociação.

•	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil
	2017	2016
Dividendos	6.444	62.491
Rendas a receber	47.314	35.620
Total	53.758	98.111
a) Diversos		

•	Em 31 de d	dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Compras faturadas - cartões de crédito (Nota 7a)	19.156.568	18.245.162
Crédito tributário (Nota 22c)	2.510.763	2.498.386
Devedores diversos	1.938.622	753.492
Impostos e contribuições a compensar	822.767	933.765
Outros	90.869	64.128
Total	24.519.589	22,494,933

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

									Em 31 de de:	zembro - R\$ mil
			Lucro/	Quantidade de	ações/cotas	Participação			Resultad	do de
	Capital	Patrimônio	(Prejuízo)	possuídas (er	n milhares)	no capital	Valor co	ntábil	equivalência p	patrimonial
Empresas	social	líquido	líquido	Cotas	Ações	social %	2017	2016	2017	2016
Banco Bradesco BERJ S.A.	3.087.000	3.554.344	10.356	-	155	100,000	3.554.344	4.738.228	10.356	321.927
Banco Bradescard S.A.	1.991.716	2.952.392	155.072	-	3.216.662	100,000	2.952.392	2.798.793	155.072	62.823
Banco Losango S.A. Banco Múltiplo (1)	1.761.996	1.487.037	73.163	-	1.350.132	100,000	1.487.037	-	73.163	-
Bradescard Elo Participações S.A.	790.000	1.743.544	183.217	-	4.167.605	100,000	1.743.544	1.556.192	183.217	226.123
Bankpar Consultoria e Serviços Ltda	493.500	718.652	50.350	493.500	-	100,000	718.652	634.278	50.350	(171.785)
Imagra Imobiliária e Agrícola Ltda	150.000	311.146	35.357	96.118	-	64,078	199.378	176.937	22.656	26.460
Shopfácil Soluções em Comércio Eletrônico S.A	4.300	18.603	10.178	-	2.106	80,000	14.883	6.818	8.142	3.864
MPO Processadora de Pagamentos Móveis S.A	23.550	(72)	(78)	-	1.413.069	50,000	(36)	3	(39)	(49)
Banco CBSS S.A. (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.259
Total							10.670.194	9.911.248	502.917	472.642

(1) Participação adquirida em 13.2.2017; e (2) Participação alienada em 29.2.2016.

10) INTANGÍVEL

(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:			Em	31 de dezem	bro - R\$ mil
	Taxa			Custo li de amor	•
	amortização	_ Custo_	Amortização	2017	2016
Software (1)	20%	66.110	(20.650)	45.460	25.036
Rentabilidade futura/carteira de cliente (2)	5%	1.014.289	(414.168)	600.121	650.835
Total em 2017		1.080.399	(434.818)	645.581	
Total em 2016		1.053.713	(377.842)		675.871

(2) Representado pelo ágio na aquisição da participação acionária do Banco Bradescard S.A., amortizável mediante a realização po de 2017 foi amortizado o montante de R\$ 50.714 mil (2016 - R\$ 50.714 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(1) Software adquiridos de empresas especializadas: e

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

processos. . O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é cões - Fiscais para "Outras Obrigacões - Diversas": constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses. II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

mente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações 2.445.708.244 (2016 - 2.319.754.028) ações ordinárias e preferenciais, nominativas escriturais, sem valor nominal. legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões "Dentre as principais teses, destacamos: "

IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R\$ 77.176 mil (2016 - R\$ 214.946 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no 🛚 A recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 El que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
No início do exercício de 2017	41.359	71.062	239.255
Constituições líquidas de reversões	3.911	8.999	(149.590)
Atualização monetária	4.811	7.000	24.762
Baixas por pagamento	(10.075)	(51.135)	-
No final do exercício de 2017 (Nota 13b)	40.006	35.926	114.427
(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais; e	IRP I no montante o	de (B\$ 03.403 mil) e	CSII no montante de

(R\$ 56.095 mil), referente aos processos dedutibilidade das perdas de crédito dos anos base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Bradesco Cartões são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano (2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser específico em que essas ações judiciais serão encerradas. Em 2017, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a

iquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido negativo de R\$ 10.954 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, d) Dividendos e juros sobre o capital próprio porém, sem impactos relevantes para Instituição

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

l instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco e perda possível não são reconhecidos conta- Demonstrativo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro: bilmente. Os principais processos com essa classificação são:

Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 96.774 mil (2016 - R\$ 94.165 mil); Autuação de IRPJ e CSLL, ano calendário 2012, relativo à glosa de despesas de captação com depósitos interfinanceiros, no

montante de R\$ 219.934 mil.

12) DEPÓSITOS

a) Depósitos						Em	31 de dezen	nbro - R\$ mil
	1 a 30	31 a 60	61 a 90	91 a 180	181 a 360	Acima de		otal
	dias	dias	dias	dias	dias	360 dias	2017	2016
Depósitos à Vista	8	-	-	-	-	-	8	2
Depósitos Interfinanceiros	24.996.403	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.703	23.834.484
Total em 2017	24.996.411	595.104	-	648.970	467.756	371.470	27.079.711	
Total em 2016	192.021	365.473	-	349.857	22.722.966	204.169		23.834.486

b) Despesas de captações

13) OUTRAS OBRIGAÇÕES a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de c	lezembro - R\$ mil
	2017	2016
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	55.453
Impostos e contribuições a recolher	58.159	52.321
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 22c)	11.490	5.451
, Total	69.649	113.225
b) Diversas		
,	Em 31 de d	lezembro - R\$ mil

Representada por Captação de Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 2.499.222 mil (2016 - R\$ 3.002.073 mil).

	Em 31 de dezembro - R\$		
	2017	2016	
Valores a repassar - cartão de crédito (1) (4)	3.709.767	3.503.142	
Outras provisões (3)	267.077	735.517	
Provisão para pagamentos a efetuar	198.456	274.573	
Provisões fiscais (Nota 11b) (2)	114.427	239.255	
Valores a pagar - sociedades ligadas	59.571	84.288	
Provisões cíveis (Nota 11b)	35.926	71.062	
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	40.006	41.359	
Obrigações por aquisições de bens e direitos	41.147	18.286	
Outras	364.807	326.225	
Total	/ 831 18/	5 203 708	

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Bradesco Cartões;

ções - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; (3) Inclui substancialmente Programas de Recompensa; e

(4) Conforme Carta Circular nº 3828/17 do Bacen, que altera a contabilização em arranjos de pagamentos (Operações com cartão de crédito), parte destas operações foram em dezembro de 2017, classificadas na rubrica "Relações Interfinanceiras", no montante de R\$ 15.908.974 mil. Para efeito de comparabilidade, os saldos de períodos anteriores também foram reclassificados, no montante

14) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

de R\$ 13.582.368 mil.

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão total- O capital social, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 1.361.666 mil (2016 - R\$ 1.227.878 mil) é representado por

Ouantidado do ações

b) Composição do capital social

	Quantiuau		
	Ordinárias	Preferenciais	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2017	1.159.877.015	1.159.877.013	1.227.878
Aumento de Capital por incorporação (1)	62.977.108	62.977.108	133.788
Em 31 de dezembro de 2017	1.222.854.123	1.222.854.121	1.361.666
(1) 5 : 1	0 10 11 / 1	E	0.0047

(1) Foi homologado pelo Bacen em 29 de maio de 2017, a Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 13.2.2017 que deliberou o aumento de capital social de R\$ 133.788 mil mediante emissão de 125.954.216 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 62.977.108 ordinárias e 62.977.108 preferenciais. c) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro - R\$ mil 2017 2016 1.319.503 Reservas de lucros. 2.303.182 287.341 228.707 - Reserva legal (1).. - Reserva estatutária (2). 2.015.841 1.090.796

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. No caso de o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite previsto, a AGO deliberará sobre o excesso por meio da integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou

		R\$ mil
	2017	2016
Lucro Líquido	1.172.679	257.870
(-) Reserva Legal - 5% sobre o lucro	(58.634)	(12.894)
Base de cálculo	1.114.045	244.976
Juros sobre capital próprio (1)	189.000	20.000
Imposto de renda retido na fonte sobre capital próprio (1)	(28.350)	(3.000)
Dividendos propostos (1)	· -	· -
Valor líquido a pagar	160.650	17.000
Percentual em relação à base de cálculo	14,4%	6,9%
Valor em Reais por lote de mil ações	65,69	7,33
(1) Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos com base no re	esultado, devido aos ju	ıros sobre o capital

próprio distribuídos ser superior ao mínimo obrigatório de 1%.



Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

18.670

1.022.981

906.581

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

	NOTAS EXPLICATIVAS	S DA ADMINISTRA	ÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			Benefícios pós-emprego
	Ex	ercícios findos em	
	31 de d	dezembro - R\$ mil	
	2017	2016	
ndas com cartão de crédito (1)	1.603.954	1.660.527	Planos de previdência complementar de co
missões	1.780.601	1.363.046	Total
tal	3.384.555	3.023.572	A Instituição não possui benefícios de long
Inclui tarifas bancárias e anuidades.			 ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento da Administração.
DESPESAS DE PESSOAL	_		Outras informações

(1)

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2016 94.782 Proventos. 116.408 67.539 37.221 41.466 Provisões trabalhistas 15.070 46 612 Participação dos empregados nos lucros... 14.550 12.953 1.302 225.233

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Exe	ercícios findos em
	31 de d	lezembro - R\$ mil
	2017	2016
Processamento de dados (1)	619.533	86.773
Serviços de terceiros (1)	398.293	759.783
Comunicações	150.993	158.404
Serviços técnicos especializados	66.455	60.813
Propagandas, promoções e publicidades	72.337	80.770
Depreciações e amortizações	63.171	62.808
Materiais, energia e outros	34.739	52.133
Outras	107.642	94.935
Total	1.513.163	1.356.419

16) DESPESAS IRIBUTARIAS		
	Exc	ercícios findos em
	31 de d	dezembro - R\$ mil
	2017	2016
Contribuição à COFINS	282.925	268.604
Contribuição ao PIS	46.420	44.093
Impostos sobre servicos - ISS	16 535	18 670

28.881 25.553 Outras.. 356.920 19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2016 Variações monetárias e cambiais ativas .. 569.077 471.108 214.337 Receitas de antecipação de pagamentos .. 151.008 Reversão de outras provisões operacionais.. 27.998 Receitas de recuperação de encargos e despesas 45.431 Outras (1) 116.068 186.711

(1) Inclui receitas de incentivos comercias no montante de R\$ 54.143 mil (2016 - R\$ 70.818 mil) ON OUTBAS DESDESAS OPERACIONAIS

20) OUTHAS DESPESAS OF ENACIONAIS	
	;
	2017

	LX	ercicios illidos erri
	31 de dezembro - R\$ mil	
	2017	2016
Despesa com outras provisões (1)	777.711	632.435
Despesas com comercialização de cartão de crédito	730.094	714.661
Descontos concedidos em renegociações	235.065	193.071
Variações monetárias e cambiais	82.952	186.896
Outras	183.249	139.650
Total	2.009.071	1.866.713
(1) Inclui substancialmente Programas de Recompensa.		

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias

praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas data:	s das operações.	As principais trans	ações estão assim r	epresentadas:
			Em 31 de deze	mbro - R\$ mil
	Contro	olador	Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Disponibilidades	99.787	89.850	-	-
Aplicações no mercado aberto	342.435	587.877	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.230.475	9.130.194	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.579	28.821	-	-
Dividendos a receber	-	-	6.444	62.491
Outros ativos	289.915	-	269	1.026
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	27.079.703	23.834.484	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.595	20.793	-	-
Juros sobre o capital próprio	160.650	-	-	-
Outros passivos	-	-	6.608.211	112.304
		Exercícios fir	ndos em 31 de deze	embro - R\$ mil
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Receitas de intermediação financeira	1.091.493	1.150.768	-	-

Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais... b) Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

ultado com instrumentos financeiros derivativos .

Despesas de intermediação financeira

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Orga-

(2.499.222)

16.269

(3.002.073)

(78.781)

(912.416)

nização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social: e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência
 Besolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
 Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R\$ 10.000 mil (2016 - R\$ 10.000 mil) para remuneração dos Administradores e de

R\$ 15.200 mil (2016 - R\$ 5.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variá- • Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e vel, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível • Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este Atualmente, não é possível estimar quando o ČMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utiliprocedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das zação dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. instituições financeiras. Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos e	
_	31 de dezembro - R\$ m	
	2017	2016
Proventos	9.882	9.623
Total	9.882	9.623
	,	

Aos Acionistas e aos Administradores do

Banco Bradesco Cartões S.A. Osasco - São Paulo

Opinião

Total ..

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Cartões S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a

posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD - Controladora e Investidas

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 7, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis é de R\$ 3.430.562 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como, os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como ao valor dos investimentos registrados pelo método da equivalência patrimonial na controladora de controladas que também possuem operações de crédito, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos relacionados aos processos de aprovação, registro, atualização das operações de crédito bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Nós também avaliamos, com base em amostragem, se a Instituição e suas investidas atenderam aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3g e 7

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição e suas investidas para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações

contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Planos de previdência complementar de contribuição definida 5.437 15.181 5.437 A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração. Outras informações

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2016

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e

narentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administra-

dores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 487.033 Resultado antes do imposto de renda e contribuição social... 1.327.585 Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)...... (597.413)(219.165)Efeito no cálculo dos tributos: Participações em coligadas e controladas. 226.313 203.689 Juros sobre capital próprio pagos .. 9.000 Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (34.568)39.137 165.712 (261.824)Imposto de renda e contribuição social do exercício... (229.163)(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (2) Inclui basicamente: (i) reversões de provisões relativas a IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito, no montante de R\$ 97.275 mil (Prin

cipal); e (ii) a deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil 2017 2016 Impostos correntes: Imposto de renda e contribuição social devidos (167,283) (252.340)Impostos diferidos: Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias... 12.377 22.771 Base negativa. Prejuízo fiscal. 23.177 (229.163) Total dos impostos diferidos.. 12.377 Imposto de renda e contribuição social do exercício (154.906)

imposto de renda e contribuição social do exercicio			(134.300)	(223.103)
c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e	contribuição so	ocial diferidos		R\$ mil
	Saldo em			Saldo em
	31.12.2016	Constituição	Realização	31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.059.453	1.205.474	1.174.345	2.090.582
Provisões cíveis	31.558	3.208	18.738	16.030
Provisões fiscais	34.519	15.772	24.125	26.165
Provisões trabalhistas	18.391	2.846	3.455	17.782
Outros valores	343.148	348.887	343.148	348.887
Total dos créditos tributários sobre diferenças				
temporárias	2.487.069	1.576.186	1.563.809	2.499.446
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do				
País	11.317	-	-	11.317
Total dos créditos tributários (Nota 8b) (1)	2.498.386	1.576.186	1.563.809	2.510.763
Obrigações fiscais diferidas (Nota 13a)	5.451	6.075	36	11.490
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais				
diferidas	2.492.935	1.570.111	1.563.773	2.499.273

(1) Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei

nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h). d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 31 de dezembro de 2017 - R\$ mil

	Dilerenças temporarias		r rejuizo riscar e base riegativa			
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total	
2018	409.304	328.007	6.353	4.964	748.628	
2019	410.005	246.002	-	-	656.007	
2020	558.931	335.358	-	-	894.289	
2021	67.900	40.740	-	-	108.640	
2022	64.499	38.700	-	-	103.199	
Total	1.510.639	988.807	6.353	4.964	2.510.763	
A projección de realizaçõe de erédite tributé	íria trata ao do ao	timativa a não á di	ratamanta ralaaian	ada à avpactativa da	luoron contábolo	

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a

R\$ 2.403.484 mil (2016 - R\$ 2.365.232 mil) de diferenças temporárias. Todos os créditos tributários do Bradesco Cartões foram devidamente ativados

e) Obrigações fiscais diferidas

Á instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 11.490 mil (2016 R\$ 5.451 mil) relativas a ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários R\$ 1.372 mil (2016 - R\$ 1.370 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 10.118 mil (2016 - R\$ 4.081 mil).

23) OUTRAS INFORMAÇÕES a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o

ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O Bradesco Cartões, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no geren ciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas inter (318.829) tábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Até o ano de 2017, os pronunciamentos contábeis, aprovados pelo CMN e adotados pela Instituição foram:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01); Besolução nº 3 604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03)

Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);

c) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual puderam aderir os fun cionários que preencherem os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

d) Em 24 de janeiro de 2018, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos

e benefícios nos montantes de R\$ 248.394 mil, recebendo pelas cessões os valores de R\$ 5.142 mil

A DIRETORIA

Silvio José Alves - Contador - CRC 1SP202567/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

 Valor recuperável dos ativos As demonstrações contábeis incluem ágio de aquisição de investimento no valor de R\$ 600.121 mil (nota explicativa nº 10) cuja rea lização depende de estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pela Instituição e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios, entre outras e, como exigem o exercício de julgamento, tais estimativas são preparadas e revisadas internamente de acordo com a estrutura de governança da Instituição. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3j, 3k e 10, face às alterações que ocorrem no ambiente econômico ou regulatório nos seus mercados de atuação, a Instituição avalia continuamente as premissas e estimativas de rentabilidade da Unidade Geradora de Caixa (UGC) a que o ágio está alocado, taxas de crescimento, taxas de desconto e projecões de fluxo de caixa. Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações contábeis, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria

Como nossa auditoria endereçou esse assunto Com base em amostragem, testamos o desenho, implementação e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pela Instituição de indicativos de que o ágio relacionado possa ter sofrido desvalorização Adicionalmente avaliamos, com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas, a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Instituição nas demonstrações contábeis.

Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração do valor do ágio e as res pectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em coniunto.

Provisões e passivos contingentes - fiscais - Controladora e Investidas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 11, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado e principais processos divulgados como possíveis nas demonstrações contábeis montam em R\$ 114.427 mil e R\$ 316.708 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discus sões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissiona da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles in ternos relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodo logia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a na tureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provi sões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercí cio findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desen volvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco **Caderno Empresarial 2**

Sumário

BALANCO AMBEV S.A. BANCO BRADESCO CARTOES S.A. ...



Volume 128 • Número 38 São Paulo, quinta-feira, 1º de março de 2018

Página 19

imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO











Empresa da Organização Bradesco CNPJ 59.438.325/0001-01

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis

Como nossa auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles. Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos nossos trabalhos. que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governanca da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissio nal e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação,

omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações

feitas pela administração. · Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidên cias de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em

continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demons trações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planeiado, da época da auditoria e das consta-A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas tações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais

significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgaoperando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil ção pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 28 de fevereiro de 2018

KPMG

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção KPMG Auditores Independentes relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2

Sumário **Caderno Empresarial 2**

BALANÇO

certificadodigital

um serviço com a excelência Imprensa Oficial

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Conheça o nosso novo portal de certificados digitais

Mais facilidade e agilidade nas suas compras













Acesse e descubra

certificadodigital.imprensaoficial.com.br











GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO